

Registro de Agrotóxicos nas CSFI- uma visão da pesquisa

Marcos Botton, Dr,
Pesquisador Entomologia
Embrapa Uva e Vinho



História





AGRICULTURA PECUÁRIA

Caxias do Sul é a maior produtora de hortigranjeiros e frutas no Rio Grande do Sul

Segundo levantamento da Secretaria da Agricultura local, cidade produz 300 mil toneladas por hectares das principais culturas

5 de Agosto de 2011 às 11:30 | Babiana Mugnol | Caxias do Sul (RS) | ZERO HORA
Atualizado em: 6 de Novembro de 2014 às 20:41

A+ A-

f t g+ in e COMENTAR

A cidade serrana de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, é reconhecida pelo título de maior produtora de hortigranjeiros e frutas no Estado. De acordo com a Secretaria da

Agricultura familiar

Diversificação





30%



20%



20%





Já foi fácil...



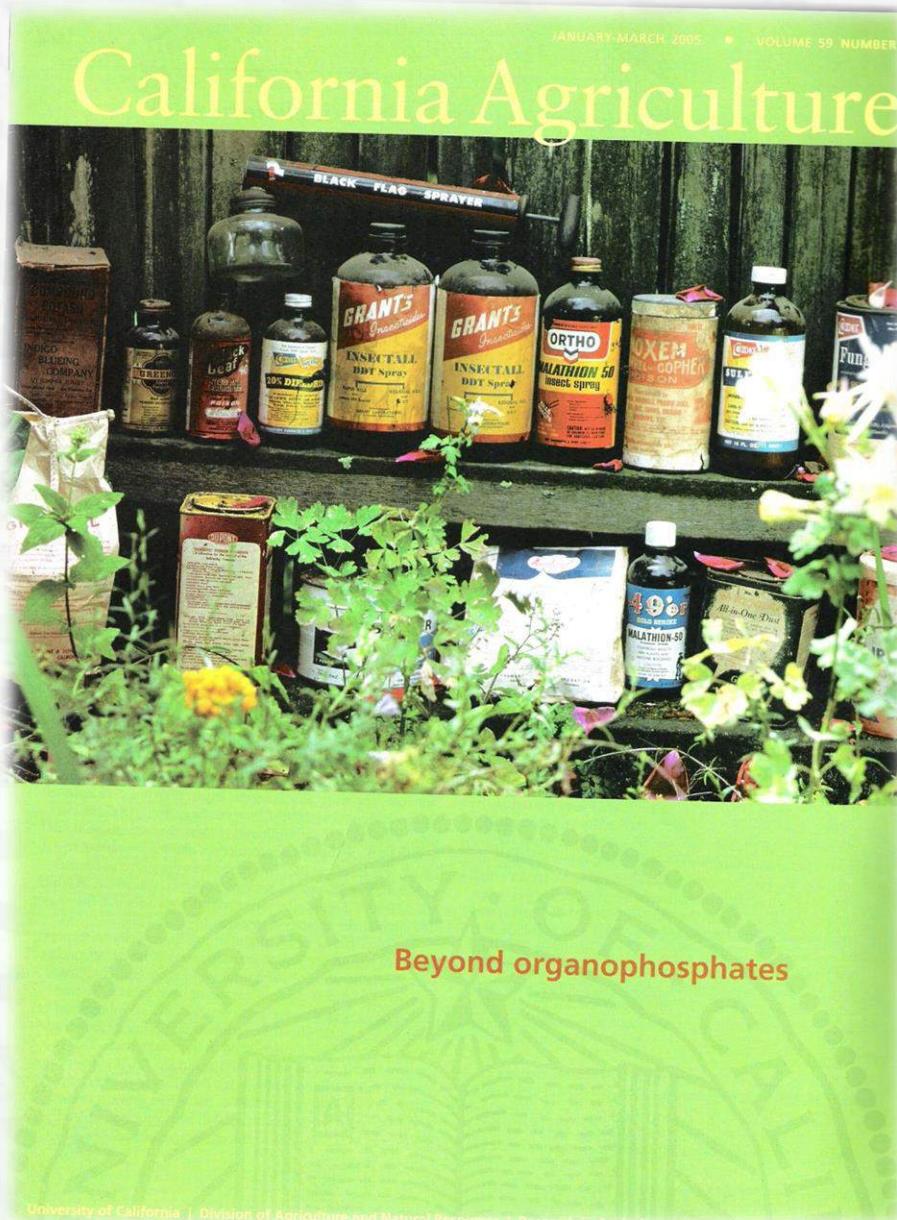
Tabela 1. Inseticidas registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o controle das principais pragas da videira. Bento Gonçalves, RS, 2004.

Praga	Inseticida		Dose (mL p.c./100 L)	Carência (dias)	Classe toxicológica ¹
	Ingrediente ativo	Produto comercial			
Cochonilhas	Óleo mineral	Triona	500 a 1000	SR ²	IV
<i>Hemiberlesia lataniae</i> , <i>Duplaspidiotus fossor</i> , <i>D. tesseratus</i>	Paratiom metil	Bravik 600 CE	100	15	I
		Folidol 600			I
		Folisuper			I
Mosca-das-frutas <i>Anastrepha fraterculus</i> / <i>Ceratitis capitata</i>	Fenitrotiom	Sumithion 500	150	14	II
	Fenthion	Lebaycid 500	100	21	II
	Triclorfom	Dipterex 500	300	7	II
Ácaro branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	Enxofre	Kumulus	200 a 400	SR	IV
		Thiovit	200 a 400	SR	IV
	Abamectin	Vertimec 18 CE	80 a 100	28	III
Ácaro rajado <i>Tetranychus urticae</i>	Abamectin	Vertimec 18 CE	80 a 100	28	III

¹ I - extremamente tóxico; II - altamente tóxico; III - medianamente tóxico; IV - pouco tóxico.

² SR - sem restrições.

Março 2005



AGÊNCIA BRASIL

EBC • Empresa Brasil de Comunicação

A empresa Fale Conosco Trabalhe Aqui Contas Veículos

BUSCA: Notícias Ok

Notícias

Grandes Reportagens

Coberturas Temáticas

Banco de Imagens

Multimídia

Todos os Assuntos

Canal do Leitor

INFOGRAFIA | VIDEOS | AUDIOS | MAPAS | BLOGS | GALERIAS DE FOTOS | OUVIDORIA ABR |

16 de Abril de 2009 - 18h38 - Última modificação em 16 de Abril de 2009 - 18h37

Anvisa vai reavaliar permissões para uso de 14 agrotóxicos no país

Mariana Jungmann

Repórter da Agência Brasil

- Brasília - A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está reavaliando a liberação e condições de uso de 14 tipos de agrotóxicos utilizados no Brasil. A maior parte deles já foi proibida em países da União Européia e África, além dos Estados Unidos e China. Os agrotóxicos estiveram presentes em nível elevado nas amostras de 17 tipos de alimentos analisadas pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (Para), da Anvisa.

A reavaliação não vai significar necessariamente que os produtos terão seu uso proibido. A Anvisa poderá manter a atual permissão, porém com critérios mais rigorosos de liberação como já aconteceu anteriormente com o veneno conhecido como *chumbinho*.

“O aldicarb, que é o tal do chumbinho, a gente reavaliou e estabeleceu um programa severíssimo de controle. Ele só pode ser utilizado em quatro estados, com seis mil produtores cadastrados. Porque o produto era desviado e um monte de gente se contaminava nas cidades grandes”, disse o gerente geral de toxicologia da Anvisa, Luís Cláudio Meireles.

Para Meireles, o fato dos produtos que estão sendo reavaliados agora terem sido proibidos em outros países é um indicativo de que eles têm grandes chances de serem também.

ASSUNTOS DESTA NOTÍCIA

[saúde](#) [Agricultura](#) [Agronegócio](#) [Agências Reguladoras](#)

LEIA MAIS SOBRE OS ASSUNTOS

- [■ Campanha alerta para problemas da voz e diagnóstico precoce de câncer de laringe](#)
- [■ Em São Paulo, onde uma lei que proíbe fumar em lugares fechados acaba de ser aprovada, muita gente tenta largar o vício, mas a espera para o tratamento gratuito é grande](#)
- [■ Brasília - O deputado Rodrigo Rollemberg, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, participam da abertura da feira AgroBrasília, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci](#)
- [■ Brasília - O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, participam da abertura da feira AgroBrasília, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci](#)
- [■ Mantega confirma criação de linha de crédito que beneficia indústria de carnes](#)
- [■ Governo criará linha de crédito de R\\$ 10 bilhões para apoiar a agroindústria](#)
- [■ Diretor da Aneel diz que reajustes tarifários são péssimos no momento atual](#)
- [■ Brasília - O diretor da Anvisa, José Agenor Álvares, concede entrevista sobre os resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos em 2008](#)

Concluído



Microsoft PowerPoint ...

Anvisa vai reavaliar p...



19:31

domingo

26/7/2009

FOCO =

SEGURANÇA DO ALIMENTO





**É seguro consumir um alimento
com resíduo de agrotóxicos?**



ALIMENTOS COM ALTO ÍNDICE DE AGROTÓXICO





**CSFI - Com resíduo
Não autorizados**

Anvisa-PARA

**Menor consumo
Queda de preço**



Pesquisador

MP-TAC

**Embrapa
(Chefla)**

Pesquisador





Malharia Universal é campeão da Copa ExpoBento 2010

O Supremo Tribunal Federal cassou liminar que suspendia a autonomia política e fiscal do município, na sexta-feira. Ontem o Presidente da Assembleia

Motocicletas: pr...

12/07/2010 17:31:00

Só no último semestre registraram 212 res...

Novo Código Florestal
ocupação da Bacia

12/07/2010 16:45:32

Embora com a nova Diretor de Bento, as regras entre 0 e 15 metros caso seja aprov...

Escolas programam férias final de julho

12/07/2010 16:40:26

s estudantes bento-gonçalenses que esperar alguns dias aguardadas férias de inícios das esc...

ELEIÇÕES 2010

Líderes partidários sa...

12/07/2010 18:39:31

Pesquisa eleitoral re...

encomenda da RBS e

semana indicou a lideran...

preferênci...

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a

a



Inseticida	Número de amostras irregulares
Acefato	1
Clorpirifos	9
Cotianidina	6
Deltametrina	18
Dimetoato	3
Fenpiroximato	5
Fufenoxuron	4
Fosmete	2
Propargite	2







26 1 2010
Eugenio Barbieri



28 1 2010

Eugenio Barbieri



1 2 2010
Eugenio Barbieri

Inseticidas para lagartas em videira (pulverização foliar)

Lambda-cicalotrina - Karate Zeon 50 CS

Zeta-cipermetrina – Mustang

Indoxacarbe – Rumo WG

Bacillus thuringiensis – Dipel DF

Bacillus thuringiensis e *B. aizawai*- Agree

Critérios para escolha do inseticida (autorizados para a cultura)

Carência

Lambdacialotrina - Karate Zeon 50 CS - (7 dias)

Zetacipermetrina – Mustang – (14 dias)

Indoxacarbe – Rumo WG (21 dias)

Bacillus thuringiensis – Dipel DF (0 dias)

Bacillus thuringiensis e *B. aizawai*- Agree (0 dias)

Critérios para escolha do inseticida (autorizados para a cultura)

LMR

Inseticidas (pulverização foliar)

Zetacipermetrina – Mustang – (14 dias) – LMR 0,5

Lambdacialotrina - Karate Zeon 50 CS - (7 dias) – LMR 0,1

Indoxacarbe – Rumo WG (21 dias) – LMR 0,1



Ruben Machota Jr.

Inseticidas (pulverização foliar)

Zetacipermetrina – Mustang – (14 dias) – LMR 0,5 UE 0,5

Lambdacialotrina - Karate Zeon 50 CS - (7 dias) – LMR 0,1 UE 0,2

Indoxacarbe – Rumo WG (21 dias) – LMR 0,1 UE 2,0

Critérios para escolha do inseticida (autorizados para a cultura)

Efeito secundário sobre inimigos naturais
(aumento na população de ácaros e
cochonilhas)



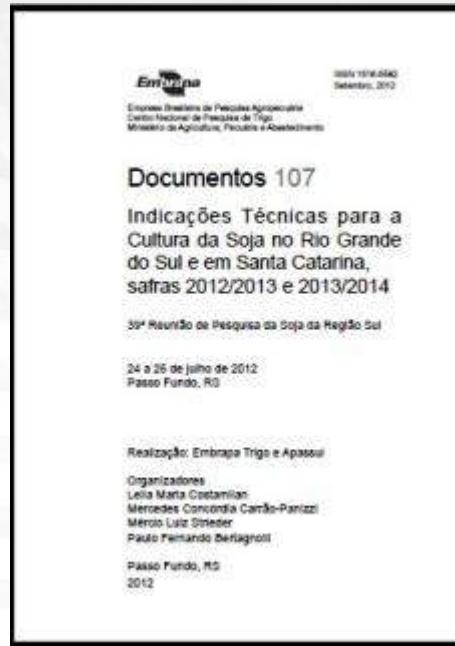


14 15, 18

33



Algodão, soja, milho



Recomendações técnicas para o manejo integrado de pragas da cultura do alho

Foto: Francisco Vilela Rosendo



Controle:

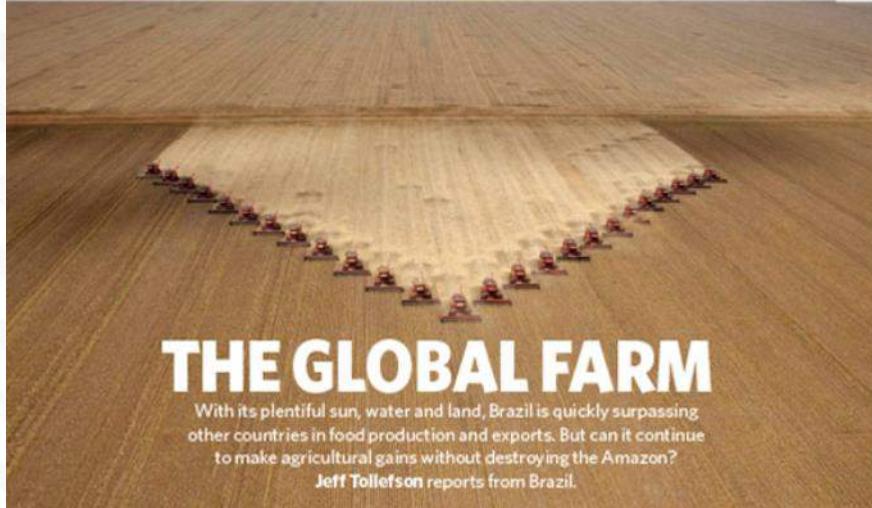
Preventivamente, deve-se utilizar para plantio apenas alho-semente de boa qualidade, livre da infestação do ácaro e de viroses, oriundo de empresas fornecedoras idôneas e oriundas de cultura de tecidos vegetais (Figura 10), quando possível. No entanto, caso não seja possível, o produtor pode fazer uso de alho-semente na sua propriedade, desde que os bulbilhos destinados para esta finalidade sejam devidamente armazenados e selecionados, buscando-se fazer uso daqueles mais sadios para o plantio. Alternativamente, pode-se efetuar o manejo dessa praga no campo por meio do uso da irrigação por aspersão, que atuará controlando a praga de forma mecânica.

Conforme comentado para o controle de pulgões, também não há agrotóxicos registrados no MAPA para o controle do ácaro-do-chochamento na cultura

uaninhas. É responsável por causar sérios prejuízos à cultura do alho, atacando as plantas novas e cortando-as rente ao solo, podendo destruir várias plantas em um único dia, tendo como consequência a redução do número de plantas. Essa espécie também atua danificando os bulbos e tornando-os inúteis para comercialização.

As lagartas dessa espécie são escuras, de coloração pardo-acinzentada, podendo atingir até 45 mm de comprimento. Possuem hábitos noturnos, permanecendo enroladas no solo durante o dia, comportamento este que deu origem ao nome vulgar "lagarta-rosca". A fase de lagarta dura cerca de 30 dias, após o qual se transforma em pupa no solo, permanecendo nesse estágio por aproximadamente 15 dias, quando então emerge o adulto. Os adultos dessa espécie são mariposas com cerca de 35 mm de envergadura e cujas asas anteriores são de coloração marrom com

Programa Nacional IP&D de suporte as CSFI



THE GLOBAL FARM

With its plentiful sun, water and land, Brazil is quickly surpassing other countries in food production and exports. But can it continue to make agricultural gains without destroying the Amazon?

Jeff Tollefson reports from Brazil.



Projeção de Robinson



Elaborado por Débora Ferreira

The IR-4 Project

Food Crops Ornamental Horticulture Biopesticides & Organic Support Public Health International Activities Directory Outreach Materials Quality Assurance (QA)

Facilitating Registration of Sustainable Pest Management
Technology for Specialty Crops and Minor Uses

About IR-4 IR-4 News IR-4 Workshop /Conference Information/Research Plans 2014 FUW Presentations All Tentative/Scheduled Trials Biopesticide & Organic Support Workshop Results Biopesticide & Organic Support Workshop Presentations 2014 Bacterial Mini-Summit Proceedings IR-4 Project Headquarters Sign up for email alerts. Enter your email below to subscribe. Privacy by [ESafeSubscribe!](#)

Contact Us IR-4 Advisories/Training Events Links Upload Files



Caffeine: EFSA consults on draft assessment

Daily intakes of caffeine of up to 400mg do not raise safety concerns for adults in Europe, EFSA says in its draft scientific opinion. The document is open for public comment until 15 March.

[Story - Consultation](#)



EFSA Journal

Review of the existing MRLs for diquat
15 January 2015, Reasoned Opinion
Flavouring Group Evaluation 303 Revision 1
15 January 2015, Opinion of the Scientific Committee/Scientific Panel

[more...](#)

Events

Calls & consultations

News & updates



New toolbox will help risk assessors prioritise the most significant microbiological risks.



Workshop with Stakeholders on the 'Use of Epidemiological findings in Regulatory Pesticide Risk Assessment'



Xylella: risk to EU plants assessed



Nine more national dietary surveys will be supported by EFSA as part of its EU Menu project.

Science protecting consumers

EFSA at a glance



Learn more about EFSA's work with our interactive tools

1. From field to fork: how EFSA protects consumers
2. EFSA's scientific process - step by step

Scientific expertise

Key values

Openness & transparency



Being open and transparent promotes trust in EFSA's work among consumers and stakeholders and allows an informed debate when EFSA works on important scientific issues

- Openness & transparency

Excellence in science

1) Agrupamento de culturas

Grupos	Culturas Representativas	Agrupamento de culturas
1. Frutas com casca não comestível	Citros (Citrus sp.), Melão (Cucumis melo), Coco (Cocos nucifera)	Abacate (Persea americana), Abacaxi (Ananas comosus), Anônaceas (Annonas sp.), Cacau (Theobroma cacao), Cupuaçu (Theobroma grandiflorum), Guaraná (Paullinia cupana), Kiwi (Actinidia deliciosa), Mamão (Carica papaya), Maracujá (Passiflora sp.), Melancia (Citrullus vulgaris), Melão (Cucumis melo), Romã (Punica granatum), Dendê (Elaeis guineensis), Pupunha (Bactrys gasipaes), Açaí (Euterpe oleracea), Castanha do Pará (Bertholletia excelsa), Macadâmia (Macadamia integrifolia), Pinhão (Araucaria angustifolia), Coco (Cocos nucifera)
2. Frutas com casca comestível	Maçã (Malus domestica), Uva (Vitis vinifera)	Acerola (Malpighia emarginata), Amora (Morus sp.), Ameixa (Prunus salicina), Azeitona (Olea europaea), Caju (Anacardium occidentale), Caqui (Diospyros kaki), Carambola (Averrhoa carambola), Figo (Ficus carica), Framboesa (Rubus sp.), Goiaba (Psidium guajava), Marmelo (Cydonia oblonga), Nectarina (Prunus persica var. nucipersica), Nêspera (Eriobotrya japonica), Pêssego (Prunus persica), Pitanga (Eugenia uniflora), Pêra (Pyrus communis), Morango (Fragaria sp.), Mirtilo (Vaccinium myrtillus)
3. Raízes, tubérculos e bulbos	Batata (Solanum tuberosum), Cenoura (Daucus carota)	Batata doce (Ipomoea batatas), Beterraba (Beta vulgaris), Cará (Dioscorea alata), Gengibre (Zingiber officinale), Inhame (Dioscorea spp.), Mandioca (Manihot esculenta), Mandioquinha-salsa (Arracacia xanthorrhiza), Nabo (Brassica rapa L. ssp. rapa), Rabanete (Raphanus sativus), Cebola (Allium cepa), Alho (Allium sativum), Chalota (Allium esculonicum), Batata Yacon (Smallanthus sonchifolius)
4. Hortalícias folhosas e ervas aromáticas frescas	Alface (Lactuca sativa), Repolho (Brassica oleracea var. capitata)	Agrônio (Nasturtium officinale), Almeirão (Cichorium intybus), Brócolis (Brassica oleracea), Chicórea (Chicorium endivia), Couve-flor (Brassica oleracea var. botrytis), Couve chinesa (Brassica sinensis), Couve-de-bruxelas (Brassica oleracea var. gemmifera), Espinafre (Spinacea oleracea), Rucula (Eruga sativa), Estevia (Stevia rebaudiana), Alho Porro (Allium porrum), Cebolinha (Allium fistulosum), Coentro (Coriandrum sativum), Manjericão (Ocimum basilicum), Salsa (Petroselinum crispum), Erva-doce (Pimpinella anisum), Alecrim (Rosmarinus officinalis), Estragão (Artemisia dracunculus), Manjerona (Origanum majorana), Salvia (Salvia divinorum), Hortelã (Mentha spicata), Oregano (Origanum vulgare), Mostarda (Brassica juncea), Acelga (Beta vulgaris var. flavescens), Repolho (Brassica oleracea var. capitata), Couve (Brassica oleracea)
5. Hortalícias não folhosas	Tomate (Solanum lycopersicum), Pepino (Cucumis sativus)	Abóbora (Curcubita moschata), Abobrinha (Curcubita pepo), Berinjela (Solanum melogena), Chuchu (Sechium edule), Jiló (Solanum jilo), Maxixe (Cucumis anguria), Pimenta (Capsicum sp.), Quiabo (Abelmoschus esculentus), Pimentão (Capsicum annuum)
6. Leguminosas e Oleaginosas	Feijão (Phaseolus vulgaris), Soja (Glycine max)	Ervilha (Pisum sativum), Grão-de-bico (Cicer arietinum), Lentilha (Ervum lens), Canola (Brassica napus L. var. napus), Gergelim (Sesamum indicum), Girassol (Helianthus annuus), Linhaça (Linum usitatissimum), Feijão-caupi (Vigna unguiculata)
7. Cereais	Milho (Zea mays), Trigo (Triticum aestivum)	Milheto (Pennisetum glaucum), Sorgo (Sorghum spp.), Aveia (Avena spp.), Centeio (Secale cereale), Cevada (Hordeum spp.), Triticale (X Triticosecale Wittmack)

Tabela 2. Agrupamento de Culturas para realização de Extrapolação de LMRs e Estudos de Resíduos.

Subgrupos	Culturas representativas	Culturas de suporte fitossanitário insuficiente
Subgrupo 1A	Melão (Cucumis melo)	Melancia (Citrullus vulgaris), Melão (Cucumis melo)
Subgrupo 1B	Mamão (Carica papaya), Manga (Mangifera indica)	Abacate (Persea americana), Cacau (Theobroma cacao), Cupuaçu (Theobroma grandiflorum), Guaraná (Paullinia cupana), Maracujá (Passiflora sp.), Kiwi (Actinidia chinensis), Romã (Punica granatum), Anônaceas (Annonas sp.), Abacaxi (Ananas comosus), Mamão (Carica papaya), Manga (Mangifera indica)
Subgrupo 1C	Coco (Cocos nucifera)	Dendê (Elaeis guineensis), Pupunha (Bactrys gasipaes), Açaí (Euterpe oleracea), Castanha do Pará (Bertholletia excelsa), Macadâmia (Macadamia integrifolia), Pinhão (Araucaria angustifolia)
Subgrupo 2A	Morango (Fragaria vesca), Acerola (Malpighia emarginata)	Acerola (Malpighia emarginata), Amora (Morus sp.), Azeitona (Olea europaea), Framboesa (Rubus sp.), Pitanga (Eugenia uniflora), Siriguela (Spondias purpurea), Mirtilo (Vaccinium myrtillus), Morango (Fragaria vesca)
Subgrupo 2B	Goiaba (Psidium guajava), Caqui (Diospyros kaki)	Caju (Anacardium occidentale), Caqui (Diospyros kaki), Goiaba (Psidium guajava), Figo (Ficus carica), Carambola (Averrhoa carambola), Mangaba (Hanckoria speciosa)
Subgrupo 2C	Pêssego (Prunus persica), Ameixa (Prunus salicina)	Ameixa (Prunus salicina), Marmelo (Cydonia oblonga), Nectarina (Prunus persica var. nucipersica), Nêspera (Eriobotrya japonica), Pêssego (Prunus persica), Péra (Pyrus communis)
Subgrupo 3A	Beterraba (Beta vulgaris), Mandioca (Manihot esculenta)	Batata doce (Ipomoea batatas), Beterraba (Beta vulgaris), Cará (Dioscorea alata), Gengibre (Zingiber officinale), Inhame (Dioscorea spp.), Mandioca (Manihot esculenta), Mandioquinha-salsa (Arracacia xanthorrhiza), Nabo (Brassica rapa L. ssp. rapa), Batata Yacon (Smallanthus sonchifolius), Rabanete (Raphanus sativus)
Subgrupo 3B	Cebola (Allium cepa)	Cebola (Allium cepa), Alho (Allium sativum), Chalota (Allium esculonicum)
Subgrupo 4A	Alface (Lactuca sativa)	Agrônio (Nasturtium officinale), Almeirão (Cichorium intybus), Chicórea (Chicorium endivia), Espinafre (Spinacea oleracea), Rucula (Eruga sativa), Mostarda (Brassica juncea), Acelga (Beta vulgaris var. flavescens), Estevia (Stevia rebaudiana)
Subgrupo 4B	Repolho (Brassica oleracea var. capitata), Couve (Brassica oleracea)	Repolho (Brassica oleracea var. capitata), Brócolis (Brassica oleracea var. Italica), Couve (Brassica oleracea), Couve-flor (Brassica oleracea var. botrytis), Couve chinesa (Brassica sinensis), Couve-de-bruxelas (Brassica oleracea var. gemmifera)
Subgrupo 4C	Cebolinha (Allium fistulosum) ou Manjericão (Ocimum basilicum)	Coentro (Coriandrum sativum), Alho Porro (Allium porrum), Cebolinha (Allium fistulosum), Manjericão (Ocimum basilicum), Salsa (Petroselinum crispum), Erva-doce (Pimpinella anisum), Alecrim (Rosmarinus officinalis), Estragão (Artemisia dracunculus), Manjerona (Origanum majorana), Salvia (Salvia divinorum), Hortelã (Mentha spicata), Oregano (Origanum vulgare)
Subgrupo 5A	Pimentão (Capsicum annuum)	Berinjela (Solanum melogena), Jiló (Solanum jilo), Pimenta (Capsicum sp.), Quiabo (Abelmoschus esculentus)
Subgrupo 5B	Pepino (Cucumis sativus)	Abóbora (Curcubita moschata), Abobrinha (Curcubita pepo), Chuchu (Sechium edule), Maxixe (Cucumis anguria)
Subgrupo 6A	Ervilha (Pisum sativum)	Grão-de-bico (Cicer arietinum), Lentilha (Ervum lens), Feijão-caupi (Vigna unguiculata)
Subgrupo 6B	Girassol (Helianthus annuus)	Canola (Brassica napus L. var. napus), Gergelim (Sesamum indicum), Linhaça (Linum usitatissimum)

PRIORIDADES

- 1.
- 2.
- 3.



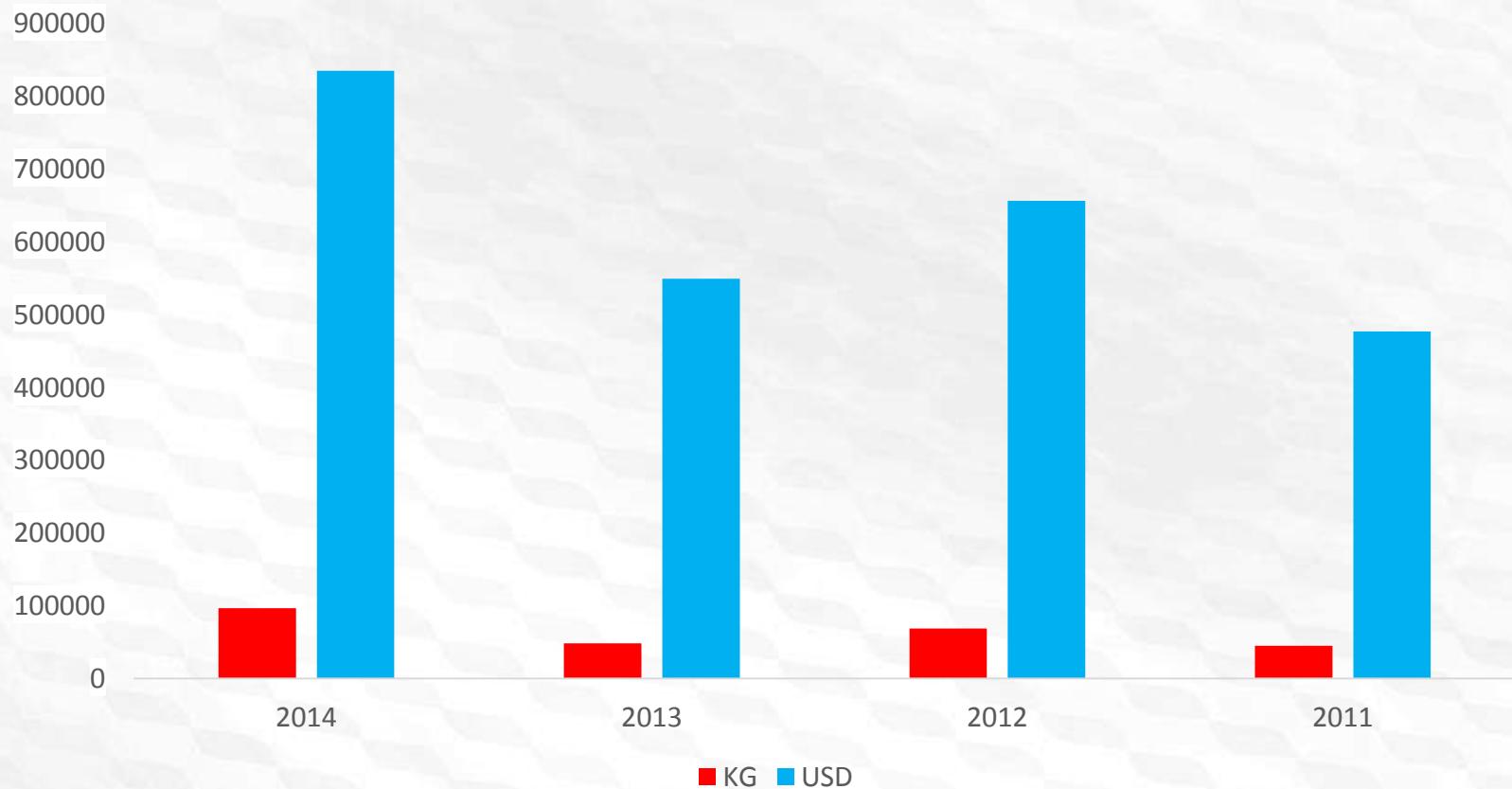
1) Culturas x Pragas



Mercado Interno x Exportação



Importação de Amora



100.000 Kg / 10.000 kg/ha

10 ha

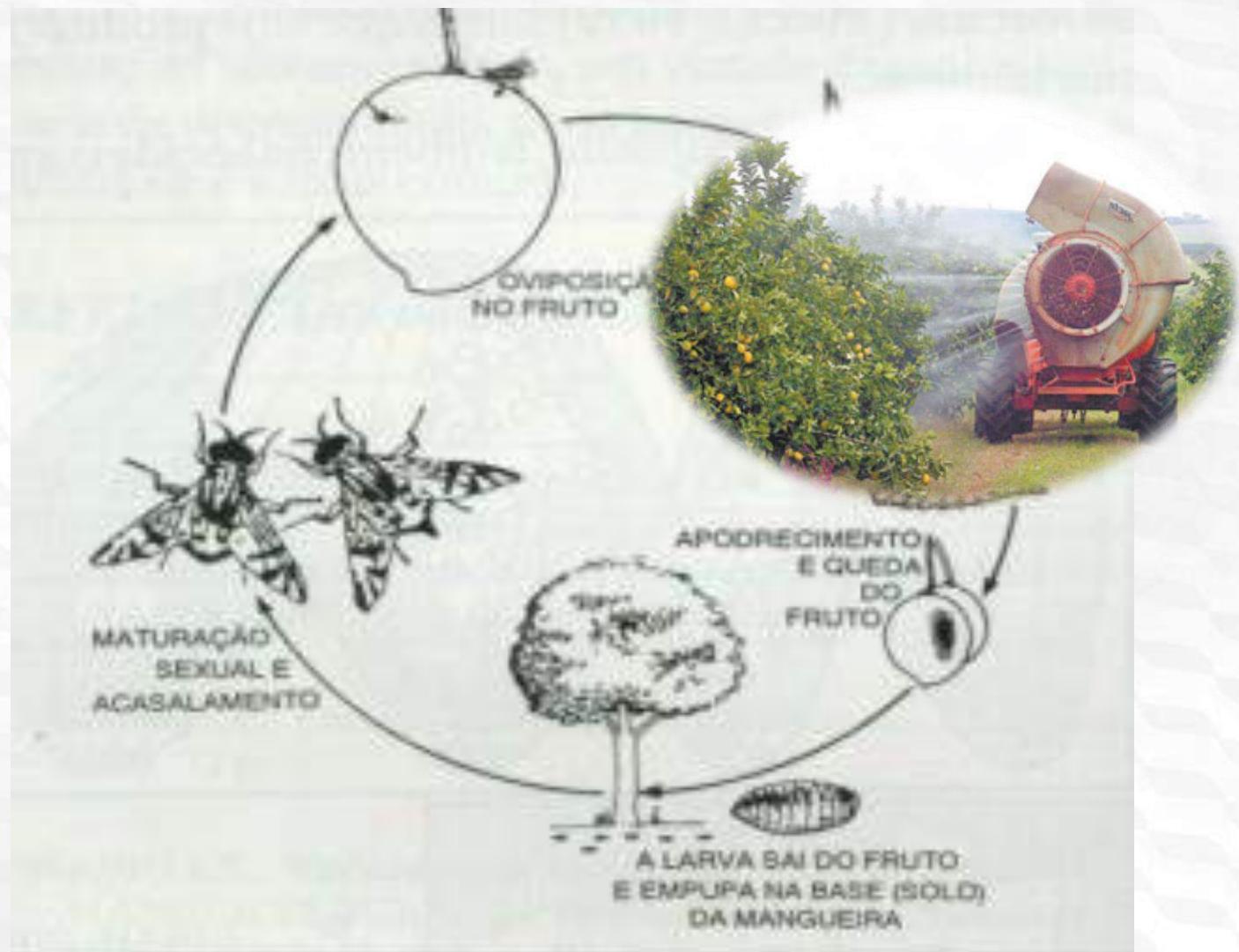


2) Legislação



E. Hickel





L.A.B. Salles

Bayer Saúde Animal

BRASIL



Fale Conosco | Trabalhe Conosco | Mapa do Site » Grupo Bayer

Home | Quem Somos | Produtos | Responsabilidade Social | Fale Conosco | Imprensa

Home

Aves

» Bovinos

Geral

Endectocidas

Antibióticos

» Antiparasitários

Tônicos e Vitaminicos

Terapêuticos

Biológico

Cães

Caprinos

Equinos

Gatos

Ovinos

Peixes

Suínos

BHC no Mundo

Select Country

Portais HealthCare

Animal Health

Bayer HealthCare

Pharmaceuticals

Consumer Care

Diabetes Care



Antiparasitários



Bayticol
Pour-On 1%

Bolfo

Bovitraz

Neguvon

Neguvon + Ásuntol
Plus

Tanidil

Tiguvon



Lebaycid

Dipterex

www.bayeravesesuinos.com.br/scripts/pages/pt/produtos/aves/neguvon/index.php

★ C Google



Contato | Mapa Do Site » Grupo Bayer

Home | Publicações Técnicas | Biossegurança | Produtos | Onde Comprar | Central do Produtor | Delícias Culinárias | Responsabilidade Social

Aves

- Baycox®
- Baymix® Grobig BS
- Baytril®
- Bolfo®
- Catosal®
- Cleanagol®
- Neguvon®
- QuickBayt®
- Racumin Pó®
- Responsar®
- Rodilon Blocos®
- Rodilon R Pellets®
- Solfac®
- Starycide®
- Biossegurança
- Suínos

Produtos Aves

NEGUVON®

Parasiticida de ação sistêmica para uso interno e externo.

Composição:

Triclorfone 97 g

Excipiente q.s.p. 100 g

Indicações:

Neguvon® é indicado para o tratamento de bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos e aves contra parasitas externos e internos. Neguvon® elimina e controla bernes (Dermatobia hominis), bichos da cabeça (Oestrus ovis), larvas do estômago (Gasterophilus spp.), habronemose gástrica e cutânea (Habronema spp.), sarnas, piolhos, moscas e vermes, sensíveis ao triclorfone. Indica-se também seu uso por pulverização ou no preparo de iscas para o controle de parasitas nas instalações



Área de Download

- [Bula](#)
- [FISPO](#)

Acesse todo Conteúdo

Login:
Senha:

[Esqueci Minha Senha](#)
[Cadastrar-se](#) | [Porque me cadastrar?](#)

Ferramentas

- [Imprimir esta Página](#)
- [Adicionar aos Favoritos](#)
- [Indique a um Amigo](#)

Telebayer



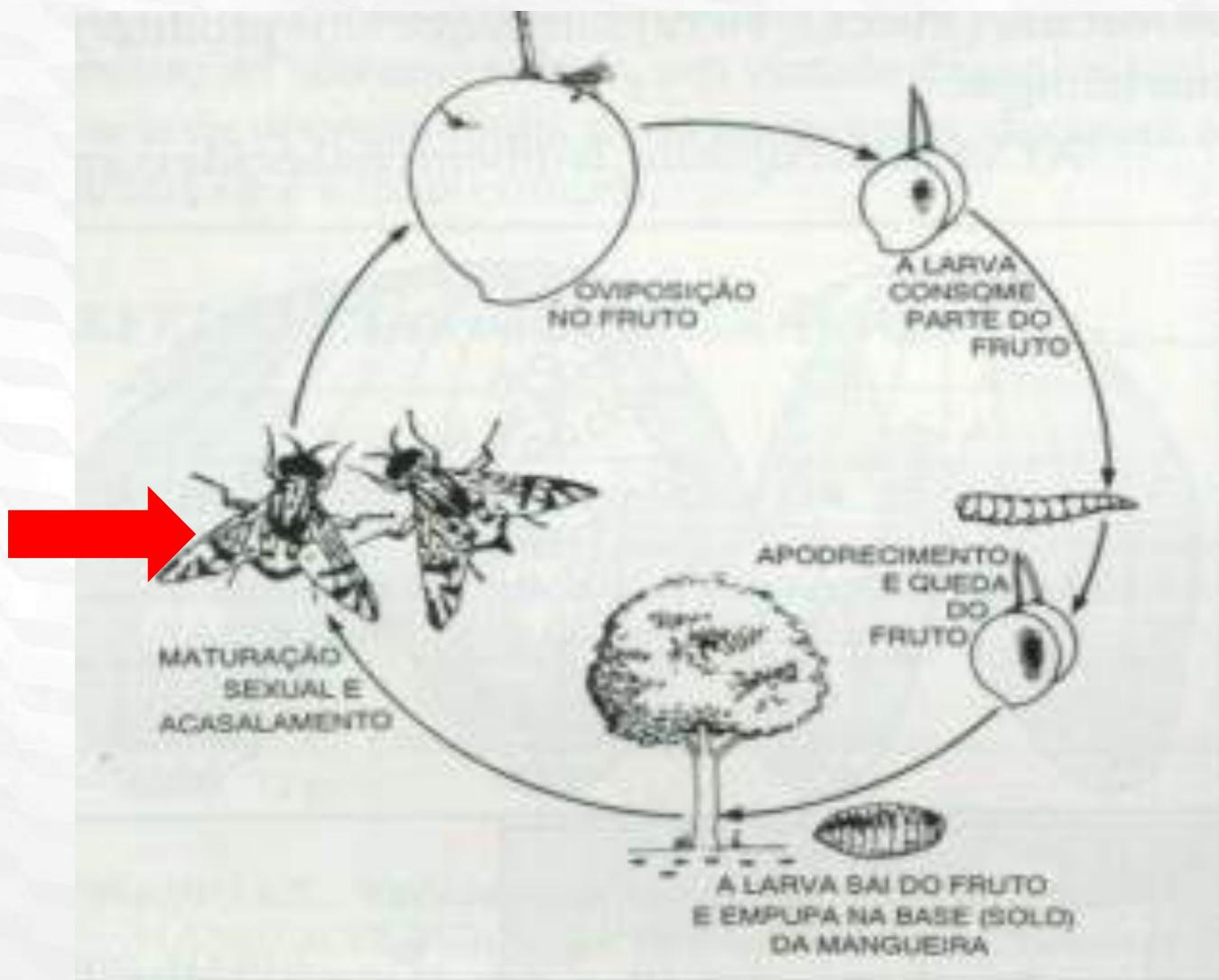
TELEBAYER

0800 701 55 46

bayeravesesuinos.com.br

Associações





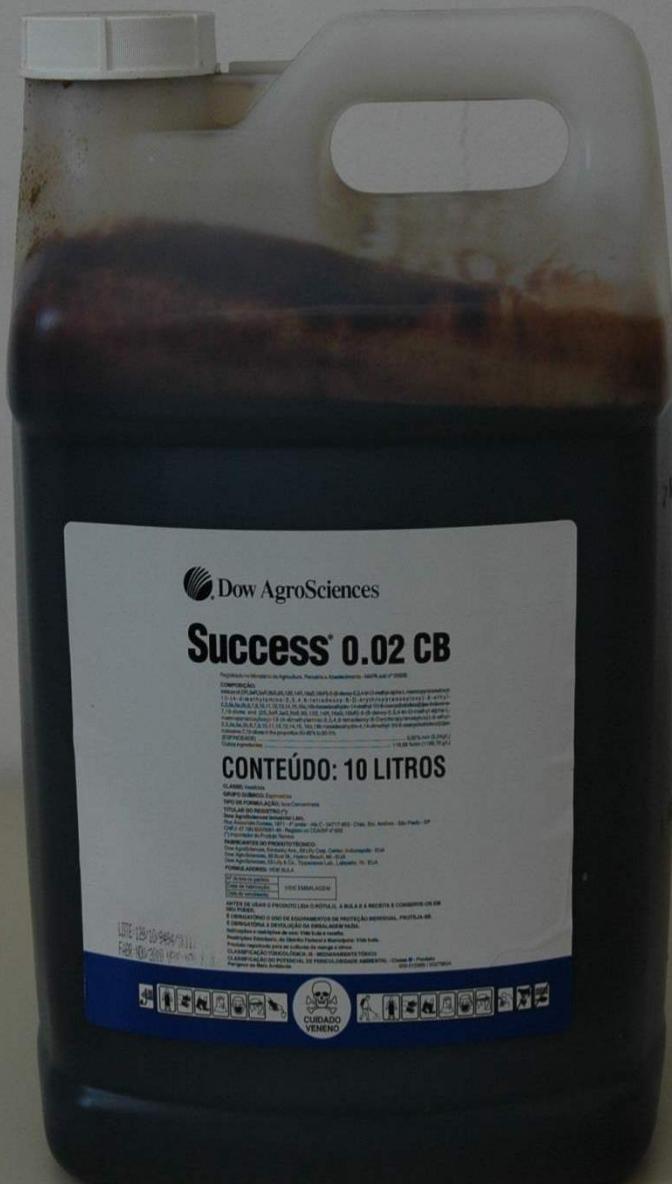
L.A.B. Salles

Iscas tóxicas

Fonte de alimento (atrativo) + inseticida



0,24 g/L



Registro por espécie-praga

3) Articulação Internacional com outros programas (IR4, Canadá)

Padronização/validação de experimentos de resíduos (curvas de degradação) - BP

Harmonização de LMR e indicadores toxicológicos

4) Alternativas de manejo (prioridades de pesquisa)

Produtos de risco reduzido
Tecnologias resíduo zero



Orifícios circulares
de 7mm Ø.



Desafios permanentes

Cochonilha rosada

Drosophila suzuki

AMEAÇAS FITOSSANITÁRIAS

A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA E SEU IMPACTO PARA A
AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

11/09/2014
HOTEL DALL'ONDER
BENTO GONÇALVES - RS

PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES:
WWW.AMEACASRS.EVENTIZE.COM.BR

INSCRIÇÕES GRATUITAS
VAGAS LIMITADAS

INFORMAÇÕES:
EVENTOS@DEFESAAGROPECUARIA.COM

Tempo



**Indústria de
Insumos**

**Ibama-Anvisa
MAPA**

**Registro de
Agrotóxicos
CSFI**

Pesquisa

Consumidor



**Indústria de
Insumos**

**Ibama-Anvisa
MAPA**

**Registro de
Agrotóxicos
CSFI**

Pesquisa

Consumidor

Agricultor



KIDS PARTICIPATING

Small farms and non-toxic farming create wonderful environments for children to live in or visit. Kids growing up in urban environments are often isolated from the earth and its natural cycles. School gardens and field trips to farms help them reconnect with their food system, and teach them to value agriculture and ecology. On family farms, kids participating in the day-to-day work of the farm may then carry on the family tradition and become the next generation of farmers.



Photo: TYLER COURTESY OF THE CENTER FOR ECOLITERACY



Obrigado pela atenção

Marcos.botton@embrapa.br